



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
18º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2018 - São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Quando A Salmonella Ataca O Sistema Nervoso Central: Relato De Meningite Bacteriana Em Paciente Saudável

Autores: LAURA GOMES FERREIRA MORI OSORIO (HOSPITAL SANTA CATARINA), LUIZA JERÔNIMO PIEDADE (HOSPITAL SANTA CATARINA), GIANNA TRUYTS BISCARDI (HOSPITAL SANTA CATARINA), GLAUCIA TORIBIO FINOTI (HOSPITAL SANTA CATARINA), FELIPE REZENDE CAINO DE OLIVEIRA (HOSPITAL SANTA CATARINA), CIRO MATSUI JUNIOR (HOSPITAL SANTA CATARINA), MAX IGOR BANKS FERREIRA LOPES (HOSPITAL SANTA CATARINA), WERTHER BRUNOW DE CARVALHO (HOSPITAL SANTA CATARINA)

Resumo: A meningite por Salmonella spp. é rara, representando apenas 1% dos casos de meningite bacteriana em países desenvolvidos, geralmente afetando indivíduos imunocomprometidos, neonatos e pacientes com histórico de cirurgias neurológicas. A mortalidade pode atingir 65%, variando conforme a faixa etária. Este relato destaca um caso de meningite por Salmonella spp. em um paciente hígido, sem fatores de risco para meningite causada por bacilos gram-negativos não encapsulados. "Paciente do sexo masculino de 8 meses de idade, hígido, foi admitido no Pronto Socorro Infantil com quadro de febre intermitente, vômitos em jato e diarreia. Após medicação antiemética recebeu alta hospitalar, mas os sintomas pioraram em domicílio, com recorrência de vômito, sonolência e febre. Retornou ao hospital, onde exames destacaram leucocitose e aumento de Proteína C Reativa, levando à coleta de líquido cefalorraquidiano (LCR), com aspecto turvo. Iniciou-se tratamento com ceftriaxona, vancomicina e dexametasona, e foi transferido para a UTI Pediátrica. Durante a internação, a tomografia de crânio não apresentou alterações significativas. A análise do LCR revelou 1200 células, predominantemente neutrófilos, com painel molecular e cultura negativos. Porém, a hemocultura periférica revelou Salmonella spp. multissensível em 8 horas e 27 minutos. A decisão foi manter o tratamento com ceftriaxona por 14 dias, com base na possibilidade de meningite associada à salmonelose. O paciente evoluiu bem, sem intercorrências e sem sequelas neurológicas. Foi realizada uma investigação imunológica, a qual não encontrou evidências de imunodeficiência." "Relato de caso" "Relato de caso como acima descrito" "O tratamento da meningite por Salmonella ainda carece de consenso quanto ao melhor esquema de antibioticoterapia. Este caso destaca a raridade da meningite por Salmonella em um paciente hígido, o qual apresentou evolução favorável após tratamento adequado, sem complicações ou sequelas. Embora rara, a meningite bacteriana por Salmonella spp. pode ocorrer em pacientes hígidos. Este caso enfatiza a importância do diagnóstico precoce e manejo adequado, mesmo na ausência de fatores predisponentes, para garantir bons resultados clínicos.